

Relatório & Contas

Annual Report

2 0 1 8

X + - % =

“Work with
people who
love what
they do.”



“ Work with
people who
love what
they do. ”

**RELATÓRIO
E CONTAS****20
18****ANNUAL
REPORT****1. Introdução**

1.1. Mensagem do CEO

2. Contexto da organização2.1. Organigrama | Quem é quem na **ésistemas®**

2.2. Visão, Missão e Valores

2.3. O que distingue a **ésistemas®****3. Destaques 2018**

3.1. Projetos de 2018

3.2. Reforço de parcerias estratégicas

3.3. Variação do volume de negócios

3.4. Informações relevantes

3.5. Proposta de aplicação de resultados

3.6. Alterações estruturais e organizacionais

4. Enquadramento estratégico4.1. A estratégia da **ésistemas®** 2018

4.2. Perspetivas para 2019

5. Sistema de Qualidade **ésistemas®**

5.1. Política de Qualidade

5.2. Resultados de Auditorias 2017/2018

5.3. Os requisitos das partes interessadas

5.4. Gestão de Riscos e Oportunidades

5.5. Desempenho de Fornecedores

5.6. Avaliação da Satisfação dos Clientes

6. Demonstrações Financeiras e Anexo

6.1. Balanço

6.2. Demonstração de resultados

6.3. Fluxo de caixa

6.4. Demonstração das alterações no Capital Próprio

6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

7. Relatórios e Parecer do Auditor**8. Agradecimentos**

1.

introdução

A gerência da sociedade **ésistemas® consultadoria de sistemas de comunicação visual e multimídia, Lda.**, conformando-se com os normativos legais, vem apresentar o Relatório e Contas, pelo qual transmite aos sócios e a todos aqueles que possuem relações comerciais com a empresa, os seguintes aspetos mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida, no exercício de 2018.

**RELATÓRIO
E CONTAS**

**20
18**

**ANNUAL
REPORT**

mensagem do ceo

O ano 2018 foi globalmente positivo para a **ésistemas**®, voltamos a crescer em volume de vendas com resultados positivos que nos permitem honrar os compromissos da atividade corrente, reinvestir e alavancar permanentemente o nosso negócio.

Estamos certos de que estes resultados são reflexo da confiança dos nossos clientes, parceiros, fornecedores e fabricantes e da melhoria contínua na qualidade de prestação de serviço e no acompanhamento dos relacionamentos que temos e criamos diariamente.

Definindo-se, a **ésistemas**®, como uma empresa com visão empresarial, inovadora e que acrescenta valor em todos os produtos e serviços que comercializa, é no crescimento das competências dos seus recursos humanos, forte e com uma continuada aposta na formação, e reequilíbrios na organização da sua estrutura - em termos organizacionais e alocação de tarefas, quer no aumento de recursos humanos - onde se notam os maiores investimentos para potenciar o negócio.

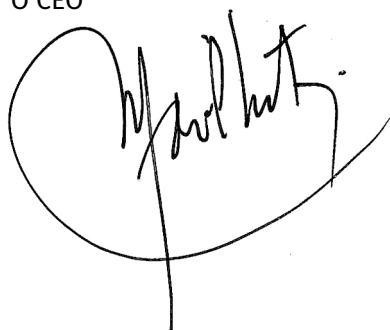
Como destaques em 2018 aponto o reforço da equipa de vendas, equipa técnica e a afirmação no departamento de projetos, que permitiu à **ésistemas**® solidificar o reconhecimento do mercado que nos procura não apenas por este ou aquele produto, mas efetivamente pelas propostas diferenciadoras que desenvolvemos e customizamos em função da necessidade de cada cliente.

É, pois, com toda a confiança que olhamos para o ano 2019, fortemente empenhados em continuarmos a ser reconhecidos como o parceiro credível e sólido para todos os nossos clientes, parceiros e fornecedores, sejam eles de que quadrante forem, bem como um empregador de confiança para todos os nossos colaboradores, aos quais não posso deixar de transmitir uma mensagem de muito orgulho e agradecimento.

O capital humano e intelectual da **ésistemas**® simplifica todos os processos e torna a estrutura cada vez mais capaz, mais profissional em busca permanente pela excelência.

**“work with people
who love what
they do”**

O CEO



contexto da organização

A empresa com sede no Porto foi criada pelo sócio fundador, Adriano Santos em 2003. A ideia inicial era trabalhar o mercado educativo, mas hoje cria e agrega soluções audiovisuais para diversas áreas que vão desde o corporate, administração pública, retalho, banca, ginásios, museus, casinos, hotéis, saúde, hospitalidade, segurança, turismo até ao entretenimento.

Após um processo de construção e implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015, a empresa obteve por parte da SGS Portugal, a Certificação da Qualidade, durante o ano de 2012 (à data a empresa foi certificada pela norma em vigor NP EN ISO9001:2008).

A definição do primeiro organigrama da empresa ocorreu em julho de 2006 e constituiu o primeiro passo na evolução de uma estrutura simples e linear para uma estrutura funcional, onde as decisões são tomadas de uma forma mais colegial e consensual.

A colaboração, longevidade, confiança, proximidade, rotinas, transparência, lealdade, etc. são atributos que normalmente estão presentes e se destacam nas relações da **ésistemas®** nos segmentos de mercado em que trabalha, estendendo-se aos seus colaboradores e alianças com outras empresas.

A empresa tem como lema a total satisfação do cliente. A gama de produtos comercializada é vasta e diversificada, englobando soluções na área da projeção, sonorização de espaços, sistemas de conferências, tradução simultânea, sistemas de captação e realização de vídeo, streaming & broadcast, integração de sistemas e soluções multimédia, entre muitas outras.

A **ésistemas®** assume-se, assim, como especialista na área audiovisual, dispondo ainda de diferentes serviços

que complementam a sua atividade:

Engenharia de Projetos:

Desenvolve serviços de pesquisa, consultadoria e aconselhamento aos clientes para fornecer soluções que melhor se adequam às suas necessidades.

Soluções Chave na Mão:

Os serviços da **ésistemas®** vão desde o desenho inicial até à instalação completa e integração de diferentes sistemas e equipamentos. Todo o trabalho é concluído com a formação necessária para a correta gestão dos sistemas com a necessária documentação.

Suporte Técnico:

A **ésistemas®** pretende sempre proporcionar aos seus clientes o know-how durante a execução da instalação, quer por trabalho ou prestando apoio ao longo do projeto. A vasta experiência da empresa permite oferecer as melhores soluções na integração dos diversos sistemas.

Produtos - Distribuição - Abastecimento:

Graças à estreita colaboração e acordos de fornecimento com os melhores fabricantes, a empresa pode oferecer aos seus clientes o equipamento necessário para que possam completar os seus sistemas sob o nosso apoio.

Pré e Pós-Venda:

A **ésistemas®** tem à disposição serviços de manutenção preventiva e corretiva, de acordo com o contrato entre ambas as partes.

O mercado da empresa é essencialmente o mercado nacional. Tem, contudo, vindo a realizar algumas transações comerciais diretas com empresas nos mercados internacionais, nomeadamente com países como Espanha, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Reino Unido.

Em 2018 as vendas diretas para o exterior representaram 5,86% e em 2017 essas vendas foram de 1,26% do total da faturação. A diversidade de países tem contudo aumentado o que, embora não seja um objetivo da empresa, é um indicador da relação global que tem com a indústria Audiovisual.

Contudo, e dada a natureza dos produtos que comercializa, que são incorporados em trabalhos realizados por clientes/revendedores seus em mercados internacionais, a percentagem das vendas da **ésistemas**[®] que tem como destino os mercados internacionais é muito superior, estimando-se que seja pelo menos 25%.

O investimento constante do showroom com equipamentos sempre atualizados e novos, tem-se revelado decisivo para a confiança das soluções que implementamos. Os nossos parceiros e clientes, podem utilizar para promover as soluções implementadas num espaço real sendo útil para todos os colaboradores para utilização diária e formação.

Note-se que em Lisboa sempre se optou por um local mais central para as instalações da **ésistemas**[®]: o Parque das Nações, no Centro de Escritórios Panoramic.

Esta alteração geográfica teve por base a visão comercial com o objetivo de facilitar deslocações e impulsionar novos negócios dado que o Parque das Nações se assume como um “business center”.

Mas se a mudança de instalações reflete o crescimento da empresa, os recursos humanos também espelham isso mesmo. A **ésistemas**[®] sentiu necessidade de avançar com novas contratações, o que se refletiu numa reorganização organizacional que está devidamente reproduzida no organigrama atual da empresa.

Por último, mas não menos importante, será de referir que no 2º trimestre de 2018 foi iniciada a transição do SGQ para a norma NP EN ISO 9001:2015, norma que se mantém em vigor até à data.

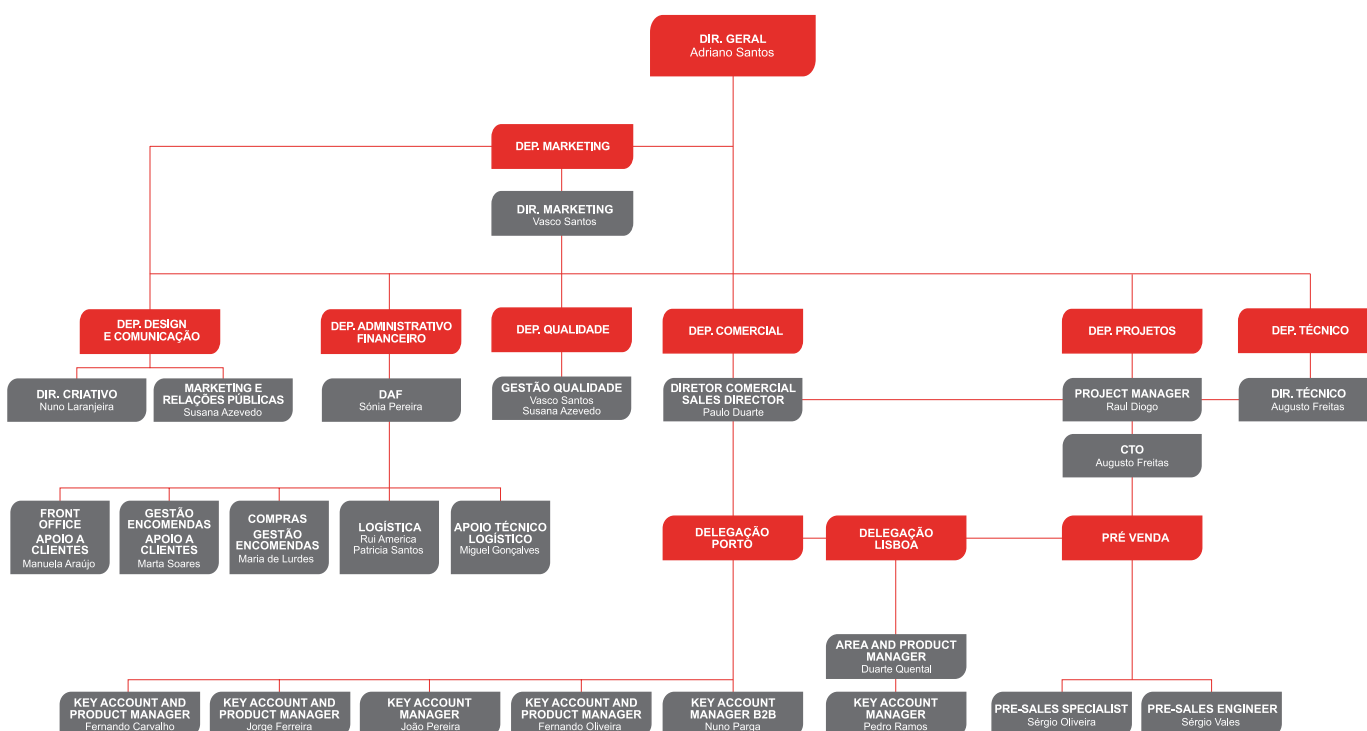
+16 anos de história 

+20  membros na equipa

+24 marcas distribuídas em portugal

+1000  clientes ativos

organigrama quem é quem na **ésistemas**[®]



Serviço técnico especializado

Equipa de Marketing e Comunicação sólida

Departamento comercial estruturado e coeso

Serviço pré e pós-venda personalizado

visão, missão e valores

VISÃO

A **ésistemas**® pretende adaptar a tecnologia ao universo de cada cliente de forma a conectar pessoas em toda a parte, independentemente da forma como comunicam.

MISSÃO

Ser uma companhia de desenvolvimento de soluções tecnológicas, que cresce acima do mercado, através de uma superior satisfação dos nossos clientes e agregando cada vez mais valor aos produtos e soluções que oferecemos.

VALORES

AUTENTICIDADE E PROFISSIONALISMO

Acreditamos que o caráter e a competência são as chaves do nosso sucesso.

COMPROMISSO E CONFIANÇA

Esforçamo-nos para fazer a diferença num negócio que nos apaixonamos diariamente.

O nosso compromisso vai além de nós mesmos e baseia-se em investir no sucesso dos nossos clientes.

RESPEITO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Preocupamo-nos com as experiências que as pessoas têm e acreditamos que o respeito pelos outros é inegociável.

HUMILDADE E HONESTIDADE

Desafiamo-nos permanentemente a aprender com o que fizemos hoje para sermos melhores amanhã.

o que distingue a **ésistemas**[®]

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

Cada projeto é pensado e adaptado às necessidades de cada cliente. O nosso objetivo é tornar reais as ideias e expectativas de quem nos procura.

PRODUTOS CERTIFICADOS

Garantia de utilização de produtos de comprovada qualidade a nível mundial e distribuição de marcas conceituadas no mercado português.

APOIO PERMANENTE

Disponibilizamos um amplo apoio técnico e comercial pré e pós-venda em todo o território nacional.

**RELATÓRIO
E CONTAS**

**20
18**

**ANNUAL
REPORT**

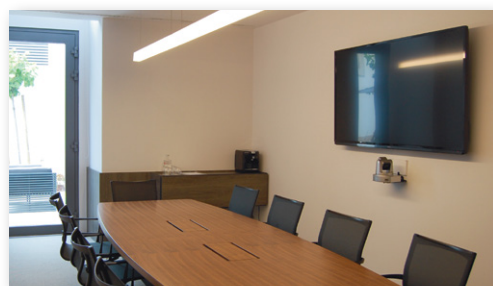
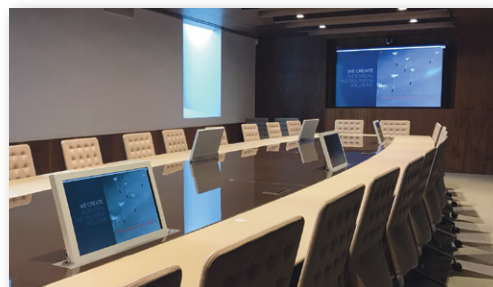


3.

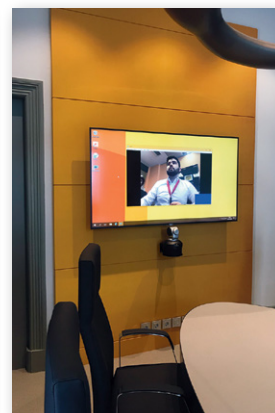
destaques 2018

3.1.

projetos de 2018



ABREU ADVOGADOS | COMPLETE MEETING ROOM SOLUTIONS | AV PROJECTS CONSULTING



PWC | VIDEOCONFERENCE SOLUTIONS | WEBCAST & STREAMING | AV PROJECTS CONSULTING



C.M.CASCAIS | BOARD ROOM SOLUTIONS | AV FURNITURE | CONTROL & AUTOMATION | INTERACTIVE TECHNOLOGIES

reforço de parcerias estratégicas

De forma a impulsionar o negócio com o objetivo de conseguir cada vez mais apresentar soluções chave na mão totalmente desenvolvidas pelos nossos técnicos, a **ésistemas**® procura ativamente novas parcerias com fornecedores estratégicos do setor audiovisual.

O ano de 2018 não foi exceção tendo-se firmado parcerias com as seguintes marcas:



go facing



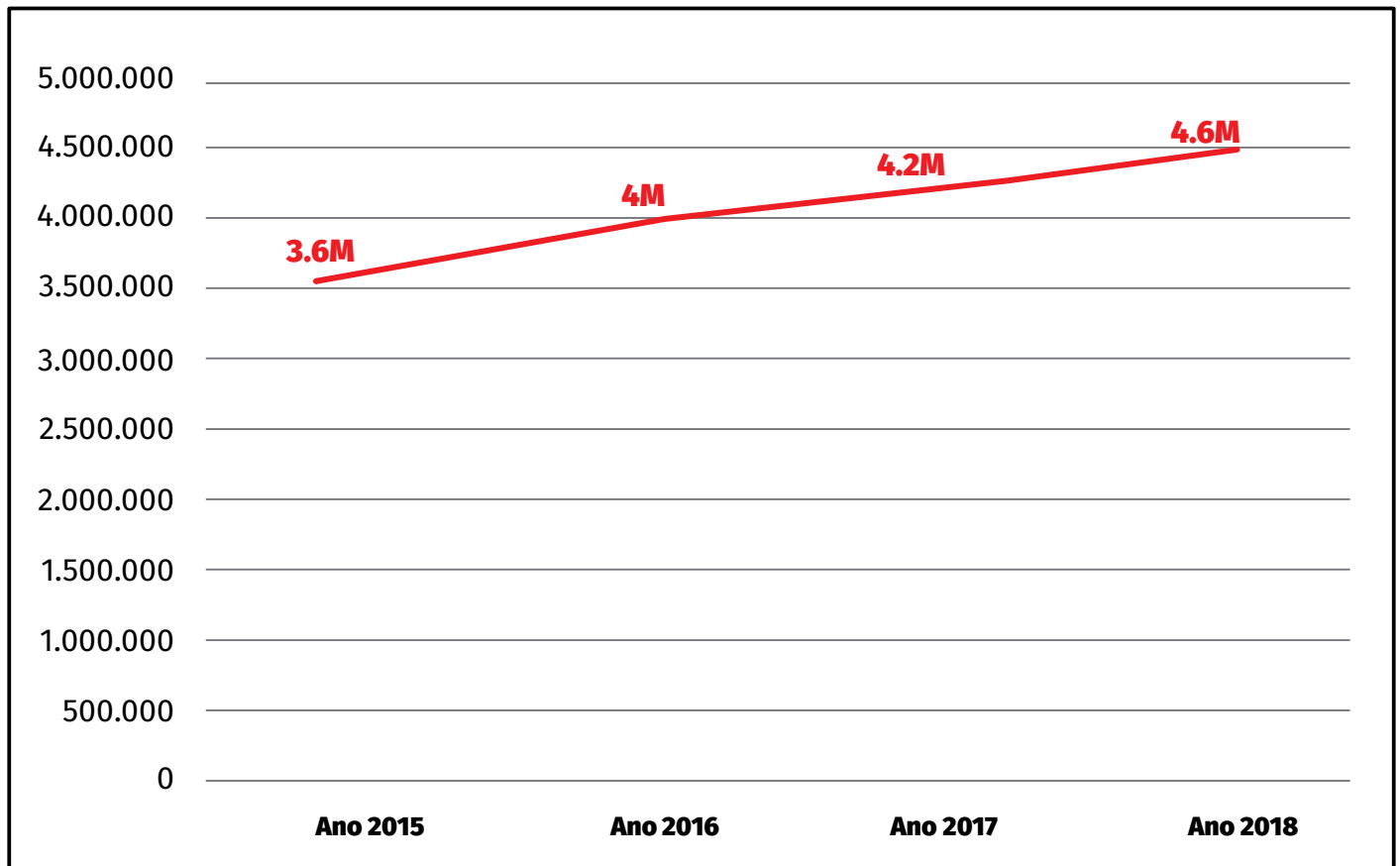
SMART®



ClearOne®

3.3.

variação do volume de negócios



informações relevantes

Desde a data do termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influenciassem a situação apresentada.

De referir ainda de que não existem dívidas ao estado em mora.

As expectativas para o próximo ano são animadoras, devido a todo o trabalho realizado no decorrer deste ano, e da perspectiva de conquista de novos mercados e clientes. Continuaremos a proceder à implementação de desenvolvimento de negócio, pelo que contamos então que o ano de 2019 seja melhor que o que findou.

Durante o exercício em análise a sociedade desenvolveu a sua atividade de acordo com o seu objeto social, tendo obtido um resultado líquido positivo no montante de € 74.209,25.

3.5.

proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe à Assembleia-Geral que o resultado líquido positivo do exercício, no montante de € 74.209,25 seja utilizado como a seguir se transcreve:

Reservas Legais - 15.096,18 €

Resultados Transitados - 265.173,59 €

**RELATÓRIO
E CONTAS**

**20
18**

**ANNUAL
REPORT**

alterações estruturais e organizacionais

APOSTA NA ÁREA DE PROJETOS

Criatividade e exclusividade é um objetivo em todos os projetos que desenvolve e implementa.

A sua resiliência e equipa de profissionais experientes nas várias áreas que atua, orienta a organização nas soluções mais exigentes, enquanto perscrutora nas tendências tecnológicas e na indústria audiovisual, em Portugal.

Esta é uma clara aposta da empresa portuense que desenvolve projetos à medida de cada cliente, sempre com recurso à mais recente tecnologia e privilegiando as relações de forma holística e duradoura.

O departamento é constituído por uma equipa multidisciplinar, com pessoas com competências variadas que oferecem um serviço de valor acrescentado. Vasco Ferreira dos Santos, gestor na é sistemas, considera que *“o AV e o IT convergem e as soluções tecnológicas têm uma abrangência e impacto cada vez maior nas sociedades. As soluções imersivas e colaborativas cada vez estão mais presentes e vêm transformando as pessoas na sua forma de ser, pensar, comunicar e trabalhar , ou seja, são os impactos provocados pela transformação digital. O mundo cada vez está mais globalizado e tanto as pessoas como as organizações, procuram comunicar de forma rápida eficaz e sem grandes custos. Fazer uma “call” ou uma reunião por videoconferência, hoje em dia é frequente e as soluções que criamos ajudam os nossos clientes a comunicar melhor , de forma simples, uniforme, com grande qualidade e em qualquer lugar.*

A nossa estratégia não é competir para vender ao mesmo preço relativo, mas sim criar uma cadeia de valor diferenciada e que serve os nossos clientes.”

PREVENDA E PROJETOS

As exigências têm sido bastantes no que concerne ao projetos que temos recebido. A capacidade de resposta e organização, so é possível com um tratamento prévio de todos os processos para definir prioridades e qualidade da informação que tratamos. A contratação de 1 pessoa e sua alocação à area de prevenda foi fundamental para prestarmos melhor serviço e qualidade de respostas ao canal B2B.

4.

enquadramento estratégico



a estratégia da ésistemas® 2018

Durante o ano de 2018 houve necessidade de reestruturar a estratégia comercial da **ésistemas®** fundamentalmente devido à necessidade de novas contratações que se afiguraram importantes, de forma a aumentar o volume de negócios, conforme era pretendido. Assim sendo, com a entrada de novos elementos, as zonas trabalhadas por cada um dos nossos consultores foram redefinidas passando a estar distribuídas em 2018 de forma simples e sem zonas definidas. Cada comercial podera trabalhar um cliente, desde que não tenha sido visitado por ninguém, nos últimos 6-12 meses e não apresente compras nos últimos 2 anos.

Os clientes da **ésistemas®** estão classificados em 2 tipos: B2B e B2C. Neste sentido as estratégias para cada tipo de cliente foram igualmente traçadas de forma diferente de acordo com o seguinte quadro:

| | | |
|------------|-------------------------------|--|
| B2C | Público - 50% do tempo | Ensino (Univ., Profissional, Sedes de Agrup.) - 60% |
| | | Entidades Públicas (Museus, Fundações, Municípios, Dir. Regionais, etc.) - 40% |
| | Privado | Ensino (Univ., Colégios) - 50% |
| | | Empresas (Grandes Empresas) - 30% |
| | | Igrejas, Hospitais, Hotéis - 20% |

| | |
|------------|--|
| B2B | Requalificar Clientes existentes (REV A, B, C, AV Dealer e HC) |
| | Concentrar Visitas na REV A, B, AV Dealer e alguns clientes estratégicos no mercado exterior e ilhas |
| | Mais contacto telefónico e por email com clientes que não justifiquem visitas mensais |
| | Prospecção de novos clientes (Ex: Integradores) |
| | Aumentar acompanhamento e capacidade de resposta à REV A e B |
| | Prospetar empresas exportadoras (Palop's) |
| | Prospetar clientes nas ilhas Açores e Madeira |

| | |
|--------------|--|
| GERAL | Distritos com baixa produção - Comunicar através de campanhas a serem distribuídas pelas listas de MKT (CRM) |
| | Incentivar B2B em distritos de baixa produção |

perspetivas para 2019

Como tem vindo a ser tendência para a **ésistemas**® nos últimos 5 anos e é aliás o objetivo de toda e qualquer empresa, para 2018 objetivamos e previmos aumentar novamente a faturação anual, sustentada não só pelo crescimento de vendas como pelo aumento da margem de negócio.

Mais importante do que registar um grande crescimento e porque a **ésistemas**® já conseguiu alguma notoriedade no mercado, muito devido aos grandes projetos que tem participado, importa agora consolidar os negócios com uma margem que permita mais lucro e, desta forma, mais fundo de maneiio para a nossa empresa.

Preveem-se por isso perspetivas positivas para o ano de 2019 de acordo com esta estratégia de crescimento e consolidação de negócio.

A formação é algo essencial até porque as próprias marcas que distribuem têm uma ampla gama de produtos e que acarreta uma grande complexidade e elevados conhecimentos técnicos da parte de todos os colaboradores. Foi por isso que a empresa inaugurou, no ano passado, a **AVIT Academy** que tem como objetivo dar competências não só à equipa técnica e ao departamento de projetos e comercial mas também ao Canal que trabalha com as marcas que distribui em Portugal.

A colaboração, longevidade, confiança, proximidade, rotinas, transparência, lealdade, são atributos que normalmente estão presentes e que a organização enfatiza nas suas relações comerciais, estendendo-se aos nossos colaboradores, equipas técnicas, criativas e força de vendas. De mão dada com a formação os showrooms do Porto e Lisboa também assumem especial importância. Segundo Vasco Ferreira dos Santos estes espaços “ *têm tido um papel fundamental no impulsionamento do negócio. Os clientes sentem-se mais confiantes depois de assistirem a uma demo de produto e experienciarem todas as suas valências*”.

A estratégia para os próximos anos passa por continuar a apoiar os seus clientes, mantendo um grau de satisfação muito elevado. A proposta de valor da **ésistemas**® é sobretudo oferecer diferenciação e exclusividade a um valor competitivo.

RELATÓRIO
E CONTAS

20
18

ANNUAL
REPORT

qualidade sistema de
ésistemas[®]

sistema de qualidade **ésistemas**[®]

O SGQ da **ésistemas**[®] encontra-se definido e implementado atualmente, tendo como referência os seguintes documentos:

- NP EN ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade “Requisitos”
- ISO 9000:2015 - Quality management systems - Fundamentals and vocabulary
- NP ISO 19011:2012 - Linhas de orientação para auditorias a sistemas de gestão
- NP 4433:2005 - Linhas de orientação para a documentação de sistemas de gestão de qualidade”

Foi durante o ano de 2012 que a **ésistemas**[®] obteve a certificação de qualidade por parte da SGS segundo a norma NP EN ISO 9001:2008, procedendo depois à transição para a norma mais atual (NP EN ISO 9001:2015) em 2016.



política de qualidade

A **ésistemas**® acredita que a sua primeira responsabilidade é para com os seus clientes e todos os demais que utilizam os seus produtos e serviços. De forma responder às suas necessidades e desejos é sua prioridade prestar o melhor serviço e tentar superar as expectativas de quem chega até si.

Um dos objetivos da empresa passa por oferecer ao cliente produtos e serviços a preços competitivos e, nesse sentido, denota-se um esforço contínuo para reduzir os custos.

Acreditamos e promovemos o bom relacionamento com os nossos clientes, fornecedores e distribuidores, pelo que é igualmente nossa missão, além de conseguir a total satisfação dos clientes, auferir aos nossos distribuidores e fornecedores um lucro justo.

A **ésistemas**® é responsável pelos seus colaboradores que todos os dias trabalham com vista ao sucesso da instituição. Preconizamos por isso que cada pessoa deve ser considerada na sua individualidade, sendo respeitados os seus valores como a dignidade, lealdade e confiança, e reconhecidos os seus méritos.

Todos os colaboradores devem sentir-se seguros no seu local de trabalho.

A remuneração de cada um deve ser justa e adequada e o ambiente limpo, ordenado e seguro.

Cada pessoa deve ainda sentir-se livre para fazer qualquer sugestão ou reclamação.

A gerência e administração da **ésistemas**® pretende garantir a sustentabilidade das gerações futuras, pelo que divulga e aplica internamente medidas de proteção ao meio ambiente.

resultados de auditorias 2017-2018

A cada ano e desde 2012, a **ésistemas**[®] é auditada duas vezes, uma em registo de auditoria interna e outra em registo de auditoria externa, sendo esta última assegurada desde o início da certificação pela empresa SGS.

O SGQ da **ésistemas**[®] teve por base desde 2012 vários documentos, entre os quais se conta:

NP EN ISSO 9000:2005 – Sistemas de Gestão da Qualidade “Fundamentos e Vocabulário”

NP EN ISSO 9001:2008 – Sistemas de Gestão de Qualidade “Requisitos”

NP EN ISSO 19011:2003 – Linhas de Orientação para Auditorias a Sistemas de Gestão da Qualidade e/ou de Gestão Ambiental

NP 4433:2005 – Linhas de Orientação para a Documentação de Sistemas de Gestão da Qualidade

Atualmente o SGQ da **ésistemas**[®] encontra-se regido sob a norma NP EN ISO 9001:2015. A empresa efetuou a transição para a nova norma em 2016, sendo que os documentos que baseiam agora o SGQ da **ésistemas**[®] são os já supracitados no ponto 5.

As últimas auditorias ao SGQ da **ésistemas**[®] foram realizadas a 12 de junho de 2018 e 11 e 12 de julho de 2018, tendo sido levadas a cabo pelas empresas Improve-it e SGS respetivamente.

Foram registadas, na auditoria interna, 1 não conformidade e 7 observações. Já da auditoria externa realizada pela entidade SGS resultaram apenas 2 observações. Estas auditorias aprovaram o SGQ da **ésistemas**[®] como cumpridor da nova norma NP EN ISO 9001:2015.

os requisitos das partes interessadas

Os requisitos das partes interessadas estão determinados a seguir, considerando-se relevantes os que se transformam em obrigações de conformidade:

| Parte Interessada | Requisitos | Obrigações de Conformidade | Metodologia de avaliação de conformidade |
|---------------------------------|---|---|---|
| Clientes | <ol style="list-style-type: none"> 1. Comprar produto conforme 2. Acompanhamento das tendências de mercado 3. Cumprimento dos requisitos legais 4. Apresentação de produtos inovadores 5. Disponibilidade dos produtos no prazo previsto 6. Preço competitivo | Requisitos especificados / contratados com o cliente | Auditorias internas e externas (PQ08) |
| Colaboradores | <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho seguras e saudáveis, em cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis 2. Cumprimento das condições contratuais | ----- | ----- |
| Acionistas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir produto não conforme 2. Reduzir reclamações | Requisitos especificados / contratados com o cliente | Auditorias internas e externas (PQ08) |
| Seguradoras | <ol style="list-style-type: none"> 1. Cumprimento dos requisitos contratados | ----- | ----- |
| Fornecedores | <ol style="list-style-type: none"> 1. Crescimento do volume de encomendas 2. Cumprimento dos prazos de recebimento | ----- | ----- |
| Entidades Regulamentares | <ol style="list-style-type: none"> 1. Cumprimento dos requisitos legais associados ao produto e serviço | Requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao produto | Auditorias internas e externas (PQ08) |
| Entidades Certificadoras | <ol style="list-style-type: none"> 1. Cumprimento dos requisitos normativos 2. Cumprimento dos regulamentos de certificação | Requisitos normativos Regulamentos de certificação | Auditorias internas e externas (PQ08) Auditorias externas (PQ08) |

gestão de riscos e oportunidades

Com base nos resultados da análise estratégica da **ésistemas**®, foi efetuada a identificação de riscos e oportunidades. Foram identificados os riscos para os processos do SGQ, tendo depois sido avaliados como significativos, relevantes e não significativos. Todos os riscos identificados como “significativos” e “relevantes” foram objeto de análise em pormenor, tendo sido definida uma ação para os colmatar (ações constates no Modelo 35 do SGQ). Já os riscos considerados “Não significativos” ficaram apenas registados precisamente por se considerarem pouco relevantes para a empresa.

Processo Gestão:

Riscos Significativos

- Apoios do Portugal 2020 para estratégias de crescimento, inovação e capacitação das PME

Riscos Relevantes

- Lançamento de produtos com marca própria

Processo Qualidade:

Riscos Significativos

- Défice no nº de RH em Lisboa

Riscos Relevantes

- Não Conformidades ou reclamações de clientes não registadas e tratadas
- A organização deve avaliar o interesse em melhorar a definição dos indicadores de monitorização e medição definidos para o processo de Serviços Técnicos & Projetos, de forma a obter dados sobre o desempenho das diferentes atividades desenvolvidas neste processo e que vão desde a execução de estudos e projetos, passando pela instalação ou fornecimento de produtos até à gestão da assistência técnica.

Processo Comercial:

Riscos Significativos

- Manutenção/aumento das parcerias com marcas internacionais e representação exclusiva, reforçando a presença na cadeia de valor alargada
- Dificuldades de cobrança
- Visitação reativa na zona sul
- Prazos de entrega Panasonic
- Cobrar serviços técnicos pelo suporte dos vários produtos que vendemos
- Ajustar tabela de preço de serviços e CAT's

Riscos Relevantes

- Custos com transporte de mercadorias
- Incrementar número de contactos e vendas no Distrito de Lisboa
- Poder negocial dos clientes, aproveitando a rivalidade entre os principais concorrentes para obter melhores condições nos fornecimentos
- Equipamentos para Public Address
- Captação de informação da concorrência e report
- Line-up extenso vs défice de conhecimento sobre produtos
- Ausência de uma representação de áudio profissional
- Informação precisa sobre a data de chegada dos produtos
- A não rotatividade de stocks em tempo útil consome o profit
- Aparecimento de empresas provenientes de empresas que fecharam

Processo Serviços Técnicos e Projetos:

Riscos Significativos

- Pressa das transportadoras que origina falhas no controlo do estado da mercadoria quando a respetiva embalagem levanta suspeitas

Riscos Relevantes

- Necessidade de aumento do recurso à subcontratação e dependência da qualidade de serviço do subcontratado
- Deficiente gestão e planeamento de obras e assiduidade dos respetivos relatórios (finais e intermédios)
- Fornecimento de produto não conforme

O sistema de Gestão da Qualidade da É sistemas estabeleceu desde o ano transato um plano de ações para os riscos e oportunidades identificados (Mod.35), encontrando-se parte das ações definidas implementadas e outras em fase de desenvolvimento.

desempenho de fornecedores

A metodologia de avaliação dos fornecedores permite hierarquizá-los tendo em conta o seu desempenho no ano anterior, no que diz respeito ao cumprimento de prazos, preços, condições de pagamento, qualidade do produto/serviço, profissionalismo no atendimento e requisitos de qualificação.

Os fornecedores qualificados da **ésistemas**[®] foram avaliados pela última vez em dezembro de 2018 pela responsável de compras, tendo sido a grande maioria classificados como fornecedores de “Alta Qualidade” ou “Qualidade Estável”. Apenas um fornecedor foi identificado como de Qualidade Instável devido à insatisfação da **ésistemas**[®] nas categorias de “Profissionalismo no Atendimento” e de “Cump. Req. Qualificação (ex. Certificados...)”.

De salientar ainda que nas outras áreas de avaliação do Quadro de Avaliação de Fornecedores, este fornecedor (GV screen company Limited) obteve também apenas a classificação de “Pouco Satisfeito” pela **ésistemas**[®].

A **ésistemas**[®] pretende manter a carteira de fornecedores em 2019, estando permanentemente atenta ao aparecimento de novos fornecedores e parceiros, com melhores capacidades de resposta, melhores preços e melhor qualidade do produto.

RELATÓRIO
E CONTAS

20
18

ANNUAL
REPORT

avaliação da satisfação dos clientes

Em dezembro de 2018 e Janeiro de 2019 foi enviado o inquérito de satisfação, conforme está definido no Modelo 06 do SGQ, para uma amostra de 1150 clientes da **ésistemas**® (423 contactos de B2B e 627 de B2C). Note-se que a amostra considerada para o envio do Questionário de Satisfação de Clientes incidiu apenas em contactos de clientes que efetuaram a compra de algum produto à Ésistemas desde 01/01/2017, ou seja, clientes ativos com compras associadas nos últimos 2 anos (à data de envio do Questionário de Satisfação de Clientes).

Atendendo a que recebemos 79 emails com notificações de devolução por caixa de correio inexistente ou com aviso de “não entregue” aos quais se somam 24 contactos que deram erro logo no envio e 4 inválidos por se tratarem de colaboradores da **ésistemas**®, foi considerado que a amostra efetiva de envio do Questionário foi para um total de 943 contactos.

Foram obtidas 89 respostas, o que corresponde a uma taxa respostas de 9.44%, notando-se assim um decréscimo do volume de respostas fixado nos 2.86% comparativamente com a taxa de respostas obtida no ano passado (12.3%). O valor global de satisfação obtido foi de 86,7% (menos 3% que o valor atingido no ano transato cujo valor obtido foi de 89.7%).

As questões melhor pontuadas foram a “Simpatia e Cordialidade no Contacto” dentro da área de “Atendimento telefónico” e “Conhecimento dos Produtos” alocada ao Atendimento Comercial, ambas com uma taxa de satisfação de 87%. Já a questão com resposta menos favorável (67%) foi a “Frequência das Visitas Efetuadas”, referente ao Departamento Comercial.



“ Work with
people who
love what
they do. ”



demonstrações financeiras e anexo

balanço

ÉSISTEMAS® CONSULTADORIA SIST.C.V.MULT., L²

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em euros

| RÚBRICAS | DATAS | |
|--|---------------------|---------------------|
| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
| ACTIVO | | |
| Activo não corrente | | |
| Ativos fixos tangíveis | 351 627,31 | 326 679,99 |
| Ativos intangíveis | | 5 103,37 |
| Investimentos financeiros | 5 868,12 | 5 258,51 |
| Créditos e outros ativos não correntes | 176 775,55 | |
| | 534 270,98 | 337 041,87 |
| Activo corrente | | |
| Inventários | 554 268,05 | 373 189,85 |
| Clientes | 891 783,77 | 1 226 556,98 |
| Adiantamento a Fornecedores | 3 236,85 | |
| Estado e outros entes públicos | | 2 328,11 |
| Outras créditos a receber | 12 033,75 | 159 256,88 |
| Diferimentos | 18 470,03 | 6 384,48 |
| Caixa e depósitos bancários | 528 410,92 | 202 365,65 |
| | 2 008 203,37 | 1 970 081,95 |
| Total do Ativo | 2 542 474,35 | 2 307 123,82 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | |
| Capital próprio | | |
| Capital subscrito | 100 000,00 | 100 000,00 |
| Reservas legais | 18 586,55 | 15 096,18 |
| Outras reservas | 92 343,47 | 92 343,47 |
| Resultados transitados | 261 683,22 | 195 366,27 |
| Resultado líquido do período | 74 209,25 | 69 807,32 |
| Total do capital próprio | 546 822,49 | 472 613,24 |
| PASSIVO | | |
| Passivo não corrente | | |
| Provisões | | |
| Financiamentos obtidos | 291 860,55 | 379 492,29 |
| Outras dívidas a pagar | | 28 603,90 |
| | 291 860,55 | 408 096,19 |
| Passivo corrente | | |
| Fornecedores | 1 153 788,48 | 857 954,97 |
| Adiantamento de Clientes | 187 076,49 | |
| Estado e outros entes públicos | 215 533,17 | 209 959,03 |
| Financiamentos obtidos | 82 879,79 | |
| Diferimentos | | 66 832,56 |
| Outros passivos correntes | 64 513,38 | 291 667,83 |
| | 1 703 791,31 | 1 426 414,39 |
| Total do passivo | 1 995 651,86 | 1 834 510,58 |
| Total do capital próprio e do passivo | 2 542 474,35 | 2 307 123,82 |

demonstração de resultados

ÉSISTEMAS® CONSULTADORA SIST.C.V.MULT., L^a

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | PERÍODOS | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Vendas e serviços prestados | 4 627 360,66 | 4 221 676,35 |
| Subsídios à exploração | 1 687,09 | 12 182,87 |
| Variação nos inventários da produção | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -3 313 516,89 | -2 974 562,37 |
| Fornecimentos e serviços externos | -531 922,66 | -510 904,91 |
| Gastos com o pessoal | -642 792,66 | -600 426,43 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | 6 981,38 | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | |
| Provisões (aumentos / reduções) | | |
| Outras imparidades (perdas / reversões) | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | | |
| Outros rendimentos | 13 290,78 | 17 700,27 |
| Outros gastos | - 8 394,07 | -12 749,58 |
| | 152 693,63 | 152 916,20 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -33 879,98 | -37 599,63 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 118 813,65 | 115 316,57 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 8,65 | 26,06 |
| Juros e gastos similares suportados | -10 923,86 | -12 171,84 |
| Resultados antes de impostos | 107 898,44 | 103 170,79 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -33 689,19 | -33 363,47 |
| Resultado líquido do período | 74 209,25 | 69 807,32 |

fluxo de caixa

ÉSISTEMAS® CONSULTADORIA SIST.C.V.MULT., Lda

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em euros

| | PERÍODOS | |
|--|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 |
| Actividades operacionais: | | |
| Recebimentos de clientes | 6 556 440,18 | 5 867 414,08 |
| Pagamentos a fornecedores | -4 615 859,49 | -4 345 675,36 |
| Pagamentos ao pessoal | -641 155,13 | -626 786,60 |
| Fluxo gerado pelas operações | 1 299 425,56 | 894 952,12 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -14 665,48 | -89 012,65 |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional | -796 727,99 | -790 609,49 |
| Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias | 488 032,09 | 15 329,98 |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | 0,00 | 0,00 |
| Fluxo das actividades operacionais [1] | 488 032,09 | 15 329,98 |
| Actividades de investimento: | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Investimentos financeiros | 407,18 | 1 875,37 |
| Imobilizações corpóreas | 375,00 | 22 000,00 |
| Imobilizações incorpóreas | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios de investimento | 0,00 | 0,00 |
| Juros e proveitos similares | 8,65 | 26,06 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos financeiros | -609,61 | 0,00 |
| Imobilizações corpóreas | -82 702,82 | -4 500,00 |
| Imobilizações incorpóreas | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | -82 521,60 | 19 401,43 |
| Actividades de financiamento: | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Empréstimos obtidos | 56 362,97 | 0,00 |
| Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios e doações | 0,00 | 0,00 |
| Venda de acções (quotas) próprias | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Empréstimos obtidos | -124 570,93 | -31 516,10 |
| Amortizações de contratos de locação financeira | 0,00 | 0,00 |
| Juros e custos similares | -10 923,86 | -12 171,84 |
| Dividendos | 0,00 | -50 000,00 |
| Redução de capital e prestações suplementares | 0,00 | 0,00 |
| Aquisição de acções (quotas) próprias | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | -79 131,82 | -93 687,94 |
| Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | 326 378,67 | -58 956,53 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 202 032,25 | 260 988,78 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 528 410,92 | 202 032,25 |

demonstração das alterações no capital próprio

ÉSISTEMAS® CONSULTADORIA SIST.C.V.MULT, Lda
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (IAS / IFRS)

Valores expressos em euros

| DESCRIÇÃO | Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio | | |
|--|--|--------------------------------|--------------------------------|--------------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------------|------------|
| | Capital realizado | Acções (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excessos de revalorizações | Outras variações no capital próprio | | | Resultado líquido do período | Total |
| 1 | 100 000,00 | | | | 8 764,60 | 92 343,47 | 125 066,26 | | | | | 326 174,33 | | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | 6 331,58 | 92 343,47 | 120 300,27 | | | | | 126 631,85 | | |
| 2 | 100 000,00 | | | | 15 096,18 | 92 343,47 | 245 366,53 | | | | | 452 806,18 | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | | | | | | | |
| 4-2-3 | | | | | | | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | 50 000,00 | | | | | 50 000,00 | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 50 000,00 | | | | | 69 807,32 | | |
| 6-1+2+3+5 | 100 000,00 | | | | 15 096,18 | 92 343,47 | 195 366,53 | | | | | 402 806,18 | | |
| 6=1+2+3+5 | 100 000,00 | | | | | | | | | | | | | 402 806,18 |
| DESCRIÇÃO | Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio | | |
| Capital realizado | Acções (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excessos de revalorizações | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio | |
| 1 | 100 000,00 | | | | 15 096,18 | 92 343,47 | 195 366,53 | | | 69 807,32 | 402 806,18 | | 402 806,18 | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | 3 490,37 | 92 343,47 | 66 316,95 | | | | 69 807,32 | | | |
| 2 | 100 000,00 | | | | 18 586,55 | 92 343,47 | 261 683,48 | | | 74 209,25 | 472 613,50 | | 472 613,50 | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | | | | | | | |
| 4-2-3 | | | | | | | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 0,00 | | | | 18 586,55 | 92 343,47 | 261 683,48 | | | 74 209,25 | 472 613,50 | | 472 613,50 | |
| 6=1+2+3+5 | 100 000,00 | | | | 18 586,55 | 92 343,47 | 261 683,48 | | | 74 209,25 | 472 613,50 | | 472 613,50 | |

anexo às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(montantes expressos em Euros)

1. Introdução

A **ésistemas® Consultadoria de Sistemas de Comunicação Visual e Multimedia, Lda.** (doravante **ésistemas®**) tem a sua sede na Rua Companhia dos Caolinos, nº 38 - Matosinhos.

A Sociedade tem como atividade a consultadoria de sistemas de comunicação visual e multimédia, comercialização, exportação e importação de equipamentos audiovisual e informático, mobiliário, artigos de decoração e produtos multimédia, desenvolvimento de software, programação, design gráfico, computação gráfica, fotografia, ilustração, publicidade, design de interiores, mobiliário e equipamento, produção, pós-produção e edição de produtos multimédia, formação, páginas para rede internacional de computadores, produção e apresentação de áudiovisuais. Telecomunicações, redes fixas e móveis., representando os audiomeios a parcela mais significativa das vendas.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, na reunião de 14 de março de 2018. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da **ésistemas®** bem como a sua posição financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de normalização contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações técnicas (SIC/IFRIC).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

2.1.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.1.3. Regime do acréscimo

A sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou

pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.1.4 Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do Balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.1.5 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.1.6 Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017.

2.1.7 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

2.1.8 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.1.9 Efeitos futuros das alterações do SNC

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, pela aplicação do Aviso n.º 8256/2015, cuja entrada em vigor será no período iniciado em 01 de janeiro de 2018, o qual, tendo por base os elementos de que dispomos, não originará efeitos significativos nas Demonstrações Financeiras da sociedade.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

Ativos intangíveis (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear em conformidade com o período de vida útil estimado.

Software

O software é amortizado em linha reta ao longo de um período de 3 anos (33,33%), conforme a vida útil estimada. Os encargos com a manutenção de software efetuada durante o período são reconhecidos como gastos do período.

Ativos fixos tangíveis (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para uso e entrem em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na condição de utilização. Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

| | Anos |
|----------------------------|------|
| Edifícios | 50 |
| Equipamento básico | 6-10 |
| Equipamento transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 4-10 |

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

A sociedade utiliza como método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro (taxas máximas fiscalmente aceites como gasto). A depreciação dos ativos fixos tangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso e entrem em funcionamento, procedendo-se àquele cálculo em duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

Locações (NCRF 9)

As operações de locação são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efetuados pela Sociedade em locações operacionais são refletidos na demonstração dos resultados pelo método linear, pelo período da locação.

As operações de locação de ativos fixos tangíveis onde a sociedade tem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificadas como locações financeiras. As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Cada pagamento efetuado é segregado entre o passivo em dívida e o encargo financeiro, de forma a se obter uma taxa de juro constante sobre a dívida em aberto.

As obrigações da locação, líquidas de encargos financeiros são incluídas em Financiamentos Obtidos. A parcela dos juros é levada a gastos financeiros no período da locação de forma a produzir uma taxa constante periódica de juros sobre a dívida remanescente em cada período. Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o prazo da locação.

A empresa tem contratos de leasing operacional relativos a 5 viaturas, no montante de global de 67.161,00€, os quais implicam pagamentos a 1 ano de 16.790,00€ e a mais de 1 ano de 45.054,00€.

Custos de empréstimos obtidos (NCRF 10)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal contratado, as despesas com comissões e com a sua emissão são contabilizadas como gastos do período. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivo corrente, e quando a liquidação se diferir por mais de 12 meses após a data de relato, como passivo não corrente.

Imparidade de ativos (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resultem alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de perdas por Imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em períodos anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de Perdas por Imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários e dos clientes. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos clientes e nos inventários, por isso foram reconhecidas na demonstração de resultados.

Inventários (NCRF 18)

As mercadorias encontram-se registadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo de aquisição ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

Provisões, passivos e ativos contingentes (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no Anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Efeitos da alteração em taxas de câmbio (NCRF 23)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação. À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do período na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

Imposto sobre o rendimento (NCRF 25)

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com os requisitos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

A sociedade encontra-se sujeita a IRC de 17% para os primeiros 15.000€ de matéria coletável e à taxa de 21% para o remanescente da matéria coletável. Ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a derrama municipal, incidente sobre o lucro tributável à taxa de 1,5% e a taxa de derrama estadual de 3% sobre os lucros superiores a 1.500.000 euros e inferiores a 7.500.000 euros e de 5% sobre os lucros superiores a 7.500.000 euros e inferiores a 35.000.000 euros, bem como a tributação autónoma.

De acordo com esta norma, são reconhecidos impostos diferidos ativos e passivos sempre que os respetivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade, classificados no Balanço como não correntes.

Os impostos diferidos são reconhecidos na globalidade, usando o método do passivo sobre diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. No entanto, se o imposto diferido surge pelo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração empresarial, que à data da transação não afeta nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, este não é contabilizado.

Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e leis) decretadas ou substancialmente decretadas na data do Balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido ativo ou de liquidação do imposto diferido passivo.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária.

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Instrumentos financeiros (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As rubricas de Clientes e Outras Contas a Receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor.

As perdas por imparidade dos Clientes e Outras Contas a Receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de Dívidas a Receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio em vigor.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus Equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

Capital

O capital é de 100.000€ e encontra-se totalmente realizado.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos detentores do capital é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da sociedade, no momento em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

Benefícios dos empregados (NCRF 28)

A entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, seguro de saúde, contribuições para a segurança social, comissões e gratificações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.
- Benefícios de cessação de emprego: a entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de revogação.

3.2 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir das mesmas.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da **ésistemas®** são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

Estimativas contábilísticas relevantes

3.2.1 Provisões

A sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.2.2 Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão.

3.2.3 Imparidades

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da sociedade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à **ésistemas**®.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.2.4 Impostos sobre o rendimento

A estimativa de impostos sobre os lucros é determinada com base no resultado contábilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal. São incluídas as diferenças entre impostos imputáveis ao período e aos períodos anteriores e os impostos já pagos ou a pagar referentes a esses períodos, desde que seja provável que daí resulte um encargo efetivo e possível no futuro.

3.2.5 Encargos com férias a pagar

Com base nos quadros de pessoal à data de encerramento das contas, nos respetivos salários, na revisão salarial prevista e nos encargos sociais aplicáveis, a **ésistemas**®, Lda., estima a verba a pagar referente a direitos a férias adquiridos até à data de encerramento das contas.

4. Gestão de risco

Fatores do risco financeiro

As atividades da sociedade estão expostas a uma variedade de fatores de riscos financeiros: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro.

1. Risco de crédito

a) Créditos sobre clientes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os clientes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de clientes em conformidade com as condições negociadas.

A sociedade não tem concentração significativa de risco de crédito.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos clientes, a sociedade:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Possui equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças;
- Estabelece e acompanha os limites de crédito de alguns dos seus clientes, monitorizando a exposição efetiva;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

b) Outros ativos financeiros para além de créditos sobre clientes

Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com instituições financeiras, tais como depósitos bancários. Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das instituições financeiras que são contraparte nestes relacionamentos. A exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

2. Riscos de mercado

a) Risco de taxa de juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu balanço, e dos consequentes cash flows de pagamento de juros, a sociedade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do euro. Como regra geral a sociedade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

A sociedade não tem ativos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco da taxa de juro da sociedade advém do passivo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem a sociedade ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem a sociedade ao risco do justo valor associado à taxa de juro.

b) Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é muito reduzido, uma vez que os empréstimos bancários estão denominados em euros, a maioria das vendas e prestações de serviços são realizadas em euros e o volume de compras fora da zona euro não assume proporções relevantes.

A sociedade não detém investimentos em operações externas, não havendo exposição ao risco cambial.

3. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria da sociedade pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo linhas de crédito disponíveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende as seguintes aspetos:

- Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida.

• Contratação de linhas de crédito de curto prazo e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de commitment fees suportados.

5. Ativos fixos tangíveis e Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

| | Valores expressos em euros | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------|------------|
| | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO BÁSICO | EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | INVESTIMENTOS EM CURSO | TOTAL |
| QUANTIA ESCRITURADA BRUTA: | | | | | | | | |
| Saldo em 31.12.2017 | 71 096,63 | 214 939,87 | 92 933,66 | 97 801,73 | 43 356,29 | 3 286,63 | | 523 414,81 |
| Adições | | | 3 651,84 | 47 967,50 | 2 479,58 | | | 54 098,92 |
| Revalorizações | | | | | | | | |
| Alienações | | | | 500,00 | | | | 500,00 |
| Retiradas | | | | | | | | |
| Ativos detidos p/ venda | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Saldo em 31.12.2018 | 71 096,63 | 214 939,87 | 96 585,50 | 145 269,23 | 45 835,87 | 3 286,63 | | 577 013,73 |
| DEPRECIÇÕES ACUMULADAS: | | | | | | | | |
| Saldo em 31.12.2017 | 0,00 | 14 989,33 | 61 671,81 | 83 210,36 | 33 576,69 | 3 286,63 | | 196 734,82 |
| Adições | | 4 375,80 | 8 082,96 | 12 716,01 | 3 1601,83 | | | 28 776,60 |
| Revalorizações/Ajustamentos | | | | | | | | 125,00 |
| Alienações | | | | 125,00 | | | | |
| Retiradas | | | | | | | | |
| Ativos detidos p/ venda | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Saldo em 31.12.2018 | 0,00 | 19 365,13 | 69 754,77 | 95 801,37 | 37 178,52 | 3 286,63 | | 225 386,42 |
| PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS: | | | | | | | | |
| Saldo em 31.12.2015 | | | | | | | | |
| Adições | | | | | | | | |
| Reversões | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | |
| Retiradas | | | | | | | | |
| Ativos detidos p/ venda | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Saldo em 31.12.2016 | | | | | | | | |
| QUANTIA ESCRITURADA | 71 096,63 | 195 574,74 | 26 830,73 | 49 467,86 | 8 657,35 | 0,00 | | 351 627,31 |

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

| | Valores expressos em euros | | | |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------------|
| | SOFTWARE | OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS | ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO | TOTAL |
| QUANTIA ESCRITURADA BRUTA: | | | | |
| Saldo em 31.12.2017 | | | | |
| Valor de aquisição | 16 146,94 | | | 16 146,94 |
| Amortização acumulada | 11 043,56 | | | 11 043,56 |
| Valor líquido inicial | 5 103,38 | 0,00 | 0,00 | 5 103,38 |
| Adições | | | | 0,00 |
| Diminuições | | | | 0,00 |
| Transferências | | | | 0,00 |
| Amortização do exercício | 5 103,38 | | | 5 103,38 |
| Valor líquido | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo em 31.12.2018 | | | | |
| Valor de aquisição | 16 146,94 | | | 16 146,94 |
| Amortização acumulada | 16 146,94 | | | 16 146,94 |
| Valor líquido final | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Inventários refere-se a mercadorias no âmbito da atividade normal da sociedade, cujo montante foi de 554.268 euros em 2018, que compara com 373.190 euros em 2017.

| | Valores expressos em euros | |
|---|----------------------------|-------------------|
| INVENTÁRIOS | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Mercadorias | 568 580 | 399 817 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | |
| Produtos acabados e intermédios | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | |
| Aditamentos por conta de compras | 5333,74 | |
| Perdas por imparidade | -19 645 | -26 627 |
| Total | 554 268 | 373 190 |

7. Clientes

À data de 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Clientes podia decompor-se como segue:

| | Valores expressos em euros | |
|--------------------------------------|----------------------------|-------------------|
| CLIENTES | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Clientes c/ corrente | 888 903 | 1 227 666 |
| Clientes - Títulos a receber | | |
| Clientes - Contratos de fornecimento | | |
| Clientes de cobrança duvidosa | 51 749 | 50 640 |
| Cientes - Aditamentos | -103 623 | |
| | 837 030 | 1 278 306 |
| Perdas por imparidades acumuladas | -51 749 | -51 749 |
| Total de clientes | 785 281 | 1 226 557 |

8. Sócios

O valor relevado nesta rubrica diz respeito ao financiamento concedido pelo sócio Vasco Miguel Ferreira dos Santos à **ésistemas**® e vence juros à taxa Euribor trimestral apurada no último dia de cada trimestre. Procedeu-se, durante o ano de 2018, à reclassificação do prazo de recebimento deste empréstimo, o qual passou a ter uma perspetiva de pagamento de médio e longo prazo.

Existe também uma dívida do sócio Manuel Adriano Pesca dos Santos no valor de 176.775,55€

9. Diferimentos

O valor apresentado nesta rubrica resulta dos procedimentos relativos à especialização dos exercícios e referem-se a encargos incorridos no período e que só serão gastos no período seguinte, e respeitam essencialmente a encargos com material promocional. No período em referência existe faturas antecipadas.

10. Caixa e depósitos bancários

A discriminação e reconciliação entre os valores e os montantes de disponibilidades constantes do Balanço em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é a seguinte:

| | | Valores expressos em euros |
|--|-------------------|----------------------------|
| CAIXA | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Caixa | | |
| Caixa | 118 653 | 49 |
| | 118 653 | 49 |
| Depósitos Bancários | | |
| Depósito à ordem | 382 757 | 191 317 |
| Depósito a prazo | 27 000 | 11 000 |
| | 409 757 | 202 317 |
| Total Caixa e Depósitos Bancários | 528 411 | 202 366 |

11. Capital Realizado

O capital da sociedade é de 100.000 euros e encontra-se integralmente subscrito e realizado.

12. Reserva legal

A Reserva legal pode ser utilizada para cobertura de prejuízos, para aumento do capital. Esta reserva é obrigatoriamente reforçada por 5% do resultado líquido até representar 20% do capital.

A Reserva legal é de 15.096 euros.

13. Outras reservas

O valor apresentado nesta rubrica resulta da transferência de resultados de exercícios anteriores, de acordo com as deliberações dos sócios. Esta rubrica inclui o montante de 92.343 euros referente à Reserva Livre, pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, para incorporação em capital ou para serem utilizadas de acordo com as deliberações tomadas nos termos dos estatutos.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

| | Valores expressos em euros | |
|------------------------------|----------------------------|-------------------|
| FORNECEDORES | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Fornecedores c/ corrente | 1 152 875 | 846 955 |
| Aditamento a Fornecedores | -3 237 | |
| Total de Fornecedores | 1 149 638 | 846 955 |

15. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos com o Estado são os seguintes:

| | Valores expressos em euros | | | |
|---|----------------------------|----------------|-------------------|----------------|
| ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | |
| | Devedor | Credor | Devedor | Credor |
| Imposto s/ rendimento - IRC | | 12 663 | 2 328 | |
| Imposto s/ rendimento - IRS | | 12 533 | | 29 170 |
| Imposto s/ o valor acrescentado - IVA | | 169 830 | | 161 252 |
| Contribuições p/ segurança social | | 20 457 | | 19 499 |
| Outros impostos | | 49 | | 38 |
| Total Estado e outros entes públicos | 0 | 215 533 | 2 328 | 209 959 |

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

| | Valores expressos em euros | |
|--------------------------------|----------------------------|-------------------|
| IRC | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Pagamentos por conta | 21 024 | 35 685 |
| Pagamentos especiais por conta | | |
| Retenção na fonte | 2 | 7 |
| Estimativa de IRC | 33 689 | 33 363 |
| Total de IRC | 12 663 | -2 329 |

Nos termos do nº 21 do DL 411/91 de 17/10, informa-se que em 31 de dezembro de 2018 a sociedade não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2018 não existem dívidas em mora ao Estado e trabalhadores.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Financiamentos Obtidos refere-se ao valor da utilização de linhas de crédito no âmbito da atividade normal da sociedade, cujo montante foi de 374.740 euros em 2018, que compara com 379.492 euros em 2017.

Em 31 de dezembro de 2018, a sociedade mantinha-se em utilização as linhas de crédito negociadas com quatro entidades bancárias portuguesas com o limite de 652.706 euros e tinha utilizado o montante de 302.706 euros.

Em 31 de dezembro de 2018, a sociedade disponha de leasing financeiro de 2 viaturas no valor global de 71.588 euros, originado pagamento a 1 ano de 20.088 euros e a mais de um ano de 43.366 euros.

17. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe da rubrica de Outras Contas a Pagar é como segue:

| | | Valores expressos em euros |
|---------------------------------------|-------------------|----------------------------|
| OUTRAS CONTAS A PAGAR | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Fornecedores de investimento | | 28 604 |
| Credores por acréscimos | 52 920 | 56 108 |
| Outros credores | 262 118 | 262 118 |
| Total de outras contas a pagar | 315 038 | 346 830 |

No que respeita aos credores por acréscimos os valores ali registados são relativos, essencialmente, à estimativa da responsabilidade com férias e subsídio de férias a liquidar no ano seguinte.

18. Vendas e serviços prestados

O montante das vendas reconhecido na demonstração dos resultados corresponde a transmissões efetuadas no mercado interno, concretamente em Portugal, no montante de 4.134.014 euros (2017: 3.835.699 euros), na Comunidade Europeia, no montante de 17.140 euros (2017: 18.004 euros) e nos restantes mercados, no montante de 242.640 euros (2017: 185.516 euros).

O montante das prestações de serviços corresponde ao montante de 233.565 euros (2017: 182.457 euros).

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é calculado do seguinte modo:

| | | Valores expressos em euros |
|--|-------------------|----------------------------|
| CUSTO DAS MERCADORIAS VEND. E MAT. CONSUMIDAS | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Existências iniciais | 399 817 | 419 688 |
| Compras | 3 598 653 | 3 099 633 |
| Regularizações | -116 373 | -144 761 |
| Existências finais | 568 580 | 399 817 |
| Total custo das mercadorias vend. e mat. consumidas | 3 313 517 | 2 974 743 |

20. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos é como segue:

| | | Valores expressos em euros |
|---|-------------------|----------------------------|
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Subcontratos | 241 802 | 185 028 |
| Trabalhos especializados | 60 896 | 93 341 |
| Publicidade e propaganda | 11 063 | 15 162 |
| Vigilância e segurança | 696 | 358 |
| Honorários | 16 292 | 22 260 |
| Conservação e reparação | 10 526 | 10 054 |
| Materiais | 17 798 | 8 874 |
| Energia e fluidos | 28 154 | 19 992 |
| Deslocações e estadas | 70 553 | 65 645 |
| Transporte de mercadorias | 7 508 | 23 194 |
| Rendas e alugueres | 35 242 | 32 040 |
| Comunicação | 8 880 | 9 584 |
| Seguros | 18 819 | 20 132 |
| Outros | 3 695 | 5 241 |
| Total de fornecimentos e serviços externos | 531 923 | 510 905 |

21. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, incorridos durante os exercícios de 2018 e 2017, foram como segue:

| | | Valores expressos em euros |
|---|-------------------|----------------------------|
| GASTOS COM O PESSOAL | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Remunerações | 515 158 | 485 662 |
| Indemnizações | 0 | 0 |
| Contribuições para a segurança social | 116 722 | 110 034 |
| Seguro de acid. no trabalho e doenças profissionais | 4 593 | 4 270 |
| Outros gastos com o pessoal | 6 320 | 460 |
| Total de gastos com o pessoal | 642 793 | 600 426 |

22. Outros rendimentos e ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos dos exercícios de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

| | | Valores expressos em euros |
|---|-------------------|----------------------------|
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Rendimentos suplementares | 50 | 13 |
| Recuperação de dívidas | 0 | 0 |
| Ganhos em inventários | 0 | 1 990 |
| Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros | 0 | 2 000 |
| Outros rendimentos e ganhos | 13 240 | 13 697 |
| Total de outros rendimentos e ganhos | 13 291 | 17 700 |

23. Outros gastos e perdas

Os Outros gastos e perdas nos exercícios de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

| | | Valores expressos em euros |
|--|-------------------|----------------------------|
| OUTROS GASTOS E PERDAS | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Impostos | 4 649 | 4 187 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 90 | 21 |
| Dívidas incobráveis | 0 | 0 |
| Perdas em inventários | 0 | 0 |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | 50 | 0 |
| Outros gastos e perdas | 3 605 | 8 541 |
| Total de outros gastos e perdas | 8 394 | 12 750 |

24. Rendimentos financeiros líquidos

Os rendimentos e gastos financeiros nos exercícios de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

| | | Valores expressos em euros |
|--|-------------------|----------------------------|
| RENDIMENTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 9 | 26 |
| Juros e gastos similares suportados | -9 400 | -11 999 |
| Outros rendimentos e gastos | -455 | -173 |
| Total de rendimentos financeiros líquidos | -9 846 | -12 146 |

25. Imposto sobre o rendimento do período

O imposto corrente do exercício corresponde ao montante resultante da aplicação da taxa normal de IRC aos resultados fiscais obtidos no período, acrescidos do valor da tributação autónoma.

A sociedade é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a uma taxa de 17% para os primeiros 15.000€ de matéria coletável e à taxa de 21% para o remanescente da matéria coletável, acrescida da Derrama à taxa de 1,5%.

| | Valores expressos em euros | |
|---|----------------------------|---------------|
| GASTOS / RENDIMENTOS | 2018 | 2017 |
| Impostos correntes | 33 689 | 33 363 |
| Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores | | |
| Impostos diferidos | | |
| Origem | | |
| Reversão de diferenças temporárias | | |
| Alterações nas taxas de tributação | | |
| Lançamento de novos impostos | | |
| Benefício de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por imposto ou de diferenças temporárias de um período anterior usada para reduzir gastos de impostos correntes | | |
| Benefício de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por imposto ou de diferenças temporárias de um período anterior usada para reduzir gastos de impostos diferidos | | |
| Gastos por impostos diferidos provenientes de uma redução, ou reversão de uma diminuição anterior, de um ativo por impostos diferidos | | |
| Imposto relativo às alterações nas políticas contabilísticas e a erros incluídos nos resultados por não poderem ser contabilizados retrospectivamente | | |
| Imposto sobre o rendimento do período | 33 689 | 33 363 |

26. Compromissos

Não existem compromissos materialmente relevantes assumidos pela sociedade para aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis ou outros não registados nas demonstrações financeiras.

Existe um contrato de aluguer de longa duração de 5 viaturas ligeiras o qual tem o seu término em junho de 2020.

27. Eventos subsequentes

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2018 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

Porto, 14 de março de 2019

**RELATÓRIO
E CONTAS**

**20
18**

**ANNUAL
REPORT**

relatório e parecer do auditor

João Manuel Gavina
REVISOR OFICIAL DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÉSISTEMAS, CONSULTADORIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E MULTIMÉDIA, LDA**, que compreendem o balanço individual em **31.12.2018** (que evidencia um total de 2.542.474.35 euros e um total de capital próprio de 546.822.49 euros, incluindo um resultado líquido de 74.209.25 euros), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de de ÉSISTEMAS, CONSULTADORIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E MULTIMÉDIA, LDA em 31.12.2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as NCRF consagradas no Sistema de Normalização Contabilística.

1

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com, por opção realizada, o SNC;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

2

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar

continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

15 de Março de 2019



João Manuel da Silva Gonçalves Gavina,
ROC nº 606 da Lista de Inscrição na OROC

3

agradecimentos

A **ésistemas**® agradece aos seus clientes e fornecedores a confiança demonstrada durante o ano de 2018 e a aposta nas garantias e soluções que apresentou com vista ao sucesso de cada um que a procura.

É claro que todos os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem a colaboração de uma equipa coesa e eficaz, pelo que manifestamos igualmente o nosso profundo “obrigado” os colabores que compõem a equipa da **ésistemas**®, pelo seu desempenho notório e pelo apoio na prossecução das medidas estratégicas implementadas, permitindo à nossa empresa continuar a afirmar-se como uma entidade de referência no mercado de soluções AV.

Sabemos que nos tempos de hoje, com toda a “turbulência” de informação, tecnologia, alterações macroeconómicas e sociológicas, temos de estar muito bem preparados, por um lado para gerir um futuro planeado e, ao mesmo tempo, podermos a qualquer momento ter planos que nos permitam adaptar a mudanças constantemente.

Queremos continuar o nosso percurso e fidelizar os nossos clientes, por forma a dar continuidade ao nosso trabalho e a colaborar com o crescimento do nosso setor de atividade, indústria tecnológica e audiovisual.

**RELATÓRIO
E CONTAS**

**20
18**

**ANNUAL
REPORT**

“ Work with
people who
love what
they do. ”

**RELATÓRIO
E CONTAS**

**20
18**

**ANNUAL
REPORT**

esistemas.pt
geral@esistemas.pt

SEDE PORTO

RUA COMPANHIA DOS CAOLINOS, 38
4460-205 SENHORA DA HORA
MATOSINHOS - PORTUGAL
TEL +351 22 955 84 56
FAX +351 22 955 84 57

DELEGAÇÃO LISBOA

CENTRO DE ESCRITÓRIOS PANORAMIC
AV. DO ATLÂNTICO - LOTE 1.19.02 - 6.02
1990-019 PARQUE DAS NAÇÕES
LISBOA - PORTUGAL
TEL +351 21 240 50 70
FAX +351 21 092 06 09

“Work with
people who
love what
they do.”